

2003



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO RIO
DE JANEIRO

Instruções

- 1) Escreva seu **número de inscrição** no espaço a seguir:
- 2) Este caderno contém **30 questões de múltipla escolha**, assim distribuídas: **Português/Literatura Brasileira** ▶ 01 a 15 e **Francês** ▶ 16 a 30.
- 3) Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Qualquer irregularidade deverá ser comunicada, imediatamente, ao fiscal.
- 4) Só existe **uma resposta correta** para cada questão.
- 5) Interpretar as questões da prova faz parte desta avaliação. Não adianta, pois, pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 6) Ao fazer rascunhos e preencher a folha de respostas, use a caneta que o fiscal lhe entregou.
- 7) Utilize qualquer espaço deste caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8) O preenchimento da folha de respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 9) Você dispõe de **quatro horas e meia** para responder às questões (incluindo as discursivas) e preencher a folha de respostas.
- 10) Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal a folha de respostas, os dois cadernos de provas e a caneta.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 01 a 09.

Pelas narinas

1 Intervalo de aula em escola
2 pública de Antonina (PR): a
3 molecada, barriga vazia, faz fila
4 para pegar a merenda. Um
5 funcionário do colégio, então, saca
6 um frasco de perfume do bolso,
7 manda uma borrifada num garoto
8 e fala: "Hoje é Ralph Lauren, hein.
9 Quero ver todo mundo cheiroso." A
10 molecada corre, pula, rola no chão,
11 faz aquela algazarra tradicional do
12 intervalo, mas volta perfumada
13 para a sala de aula. Os professo-
14 res têm adorado.

15 Em Antonina, é assim, pensa o
16 quê? Segunda-feira, na merenda,
17 em lugar do caldinho, perfume
18 Calvin Klein. Terça, Christian
19 Dior. Quarta, Dolce &
20 Gabanna. Quinta, Gianni
21 Versace. Sexta, Hugo Boss.
22 Tudo porque Ironaldo
23 Pereira de Deus, ex-prefeito
24 da cidade, gastou o
25 dinheiro do Fundo
26 Nacional de Desenvolvi-
27 mento da Educação
28 (FNDE), reservado à
29 merenda, na contratação
30 de uma empresa que
31 vende perfumes e
32 cosméticos. Bonito. Tá
33 certíssimo. Chega de
34 fazer feio nas grandes
35 avaliações mundiais de
36 educação! Nossos estudan-
37 tes podem não saber

38 tabuada do dois, mas nem os
39 franceses são mais cheirosos. Sem
40 falar que é coerente, num país que
41 trata educação como perfumaria.

42 Ironaldo, esse visionário do
43 ensino, é um dos expoentes do
44 que há de mais moderno na
45 educação brasileira: a pedagogia
46 da ausência. Inspirados nas idéias
47 defendidas pelo jornalista Gilberto
48 Dimenstein, de que o mundo todo,
49 e não só a escola, é um ambiente
50 de aprendizado, nossos
51 governantes confundiram um
52 pouco as coisas e deram um
53 passo à frente (ou atrás), sumindo
54 com a própria escola.

55 Sentindo, lá de Brasília, o
56 agradável cheiro de perfume
57 francês, o Tribunal de
58 Contas da União (TCU)
59 descobre, toda
60 semana, irregularida-
61 des no uso das
62 verbas do FNDE
63 pelo país. Para
64 grande surpresa de
65 todos nós, claro, que
66 nunca desconfia-
67 mos de que esse
68 tipo de coisa
69 acontecesse.
70 Ainda bem que
71 não fede.



Paulo R. Freire

EDUCAÇÃO. São Paulo: Segmento, ano 28, n. 252, p.13, abr. 2002.

OBS.:

Ralph Lauren, Calvin Klein, Christian Dior, Dolce & Gabanna, Gianni Versace e Hugo Boss são grifes estrangeiras (famosas e internacionais) de perfume.

01. O texto, por suas características, pode ser classificado como

- A) um artigo.
- B) uma crônica.
- C) um conto.
- D) uma notícia.

02. O objetivo **principal** do texto é

- A) informar, de modo preciso, sobre o descaso com que se trata a educação no País.
- B) criticar, de forma sarcástica, o descaso com que se trata a educação no País.
- C) convencer os leitores de que há um descaso no trato da educação no País.
- D) fazer os leitores rirem do descaso no trato da educação no País.

03. Considere o trecho:

*“Nossos estudantes podem não saber tabuada do dois, mas nem os franceses são mais cheirosos. **Sem falar que é coerente, num país que trata educação como perfumaria.**”* (linhas 36 a 41)

A frase em destaque revela

- A) uma ironia, reforçando a idéia defendida na frase anterior.
- B) uma ironia, contradizendo a idéia defendida na frase anterior.
- C) uma explicação, reforçando a idéia defendida na frase anterior.
- D) uma explicação, contradizendo a idéia defendida na frase anterior.

04. No primeiro parágrafo do texto, **predomina**

- A) descrição de cena rotineira.
- B) descrição de pessoas simples.
- C) narração de um fato real.
- D) narração de um fato fictício.

05. No trecho *“Sentindo, lá de Brasília, o agradável cheiro de perfume francês, o Tribunal de Contas da União (TCU) descobre, toda semana, irregularidades no uso das verbas do FNDE pelo país”* (linhas 55 a 63), o emprego conotativo da linguagem atribui ao TCU uma imagem de

- A) atuação repressora.
- B) controle eventual.
- C) vigilância constante.
- D) intervenção eficaz.

06. Considere o trecho:

*"[...] o Tribunal de Contas da União (TCU) descobre, toda semana, irregularidades no uso das verbas do FNDE pelo país. Para grande surpresa de todos nós, claro, que nunca desconfiamos de que esse tipo de coisa acontecesse. Ainda bem que não **fedee**."* (linhas 57 a 71)

A forma verbal em destaque encontra-se no singular por

- A) não apresentar sujeito.
- B) não apresentar sujeito determinado.
- C) concordar com o sujeito pronominal elíptico *e/e*.
- D) concordar com sujeito explicitado em período anterior.

07. Considere o trecho abaixo:

"[...] Segunda-feira, na merenda, em lugar do caldinho, perfume Calvin Klein, Terça, Christian Dior, Quarta, Dolce & Gabbana, Quinta, Gianni Versace, Sexta, Hugo Boss." (linhas 16 -21)

No que se refere aos sinais de pontuação em destaque no trecho transcrito, é **correto** afirmar que

- A) nenhuma vírgula poderia ser substituída por travessão.
- B) todas as vírgulas poderiam ser substituídas por dois pontos.
- C) todos os pontos poderiam ser substituídos por ponto-e-vírgula.
- D) qualquer ponto poderia ser substituído por vírgula.

08. As expressões "*todo mundo*" (linha 9) e "*o mundo todo*" (linha 48)

- A) apresentam o mesmo núcleo.
- B) desempenham a mesma função sintática.
- C) retomam informações explicitadas anteriormente.
- D) mantêm equivalência semântica entre si.

09. Considere o trecho:

*"Inspirados nas idéias defendidas pelo jornalista Gilberto Dimenstein, **de que o mundo todo, e não só a escola, é um ambiente de aprendizado, nossos governantes confundiram um pouco as coisas [...]**"* (linhas 46 a 52).

A oração em negrito desempenha a mesma função sintática da oração sublinhada em

- A) Educadores têm certeza de que a escola pública precisa de mudanças urgentes.
- B) Educadores desconfiam, conforme dizem os jornais, de que houve desvio de verbas do FNDE.
- C) A educação, de que o indivíduo necessita para seu crescimento pessoal, nem sempre está ao alcance de todos.
- D) A educação de que se faz defesa veemente deve ser pública e gratuita.

As questões **10** e **11** devem ser respondidas com base na leitura do poema de Álvares de Azevedo, pertencente à sua obra *Lira dos Vinte Anos* (1853).

Meu sonho

Eu

*Cavaleiro das armas escuras,
Onde vais pelas trevas impuras
Com a espada sangüenta na mão?
Por que brilham teus olhos ardentes
E gemidos nos lábios frementes
Vertem fogo do teu coração?*

*Cavaleiro, quem és? o remorso?
Do corcel te debruças no dorso...
E galopas do vale através...
Oh! da estrada acordando as poeiras
Não escutas gritar as caveiras
E morder-te o fantasma nos pés?*

*Onde vais pelas trevas impuras,
Cavaleiro das armas escuras,
Macilento qual morto na tumba?...
Tu escutas... Na longa montanha
Um tropel teu galope acompanha?
E um clamor de vingança retumba?*

*Cavaleiro, quem és? – que mistério,
Quem te força da morte no império
Pela noite assombrada a vagar?*

O Fantasma

*Sou o sonho de tua esperança,
Tua febre que nunca descansa,
O delírio que te há de matar!...*

AZEVEDO, A. de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: FTD, 1994. p. 209. (Coleção Grandes Leituras)

- 10.** No texto poético, a sonoridade das palavras associa-se constantemente aos seus significados. Sob tal aspecto, o verso que sugere a atmosfera noturna do Romantismo é:
- A)** *Vertem fogo do teu coração?*
 - B)** *Um tropel teu galope acompanha?*
 - C)** *Com a espada sangüenta na mão?*
 - D)** *Macilento qual morto na tumba?*

11. O ritmo de um poema é determinado pelo número e pela acentuação de suas sílabas poéticas; já as rimas implicam igualdade sonora, especialmente ao final dos versos. Por isso, é correto afirmar sobre “Meu sonho” que
- A) o ritmo e as rimas irregulares figuram o mistério a envolver o cavaleiro dentro daquele clima sombrio.
 - B) o ritmo regular e as rimas irregulares mostram as alternâncias entre visões da vida e da morte.
 - C) o ritmo e as rimas regulares assemelham-se ao galope do cavaleiro na sua aventura misteriosa.
 - D) o ritmo irregular e as rimas regulares apontam as diferenças de postura entre o “Eu” e o “Fantasma”.

12. O trecho seguinte pertence ao romance *Iracema* (1865), de José de Alencar:

Refresca o vento.

O rulo das vagas precipita. O barco salta sobre as ondas e desaparece no horizonte. Abre-se a imensidade dos mares; e a borrasca enverga, como o condor, as foscas asas sobre o abismo.

Deus te leve a salvo, brioso e altivo barco, por entre as vagas revoltas, e te poje nalguma enseada amiga. Soprem para ti as brandas auras; e para ti jaspeie a bonança mares de leite!

ALENCAR, J.M. de. *Iracema*. Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 22-23. (Coleção L&PM Pocket)

O barco mencionado no fragmento

- A) transporta o corpo de Iracema em ritual fúnebre indígena.
 - B) conduz Moacir, o primeiro cearense ainda criança, para o exílio.
 - C) dirige-se, para novas conquistas de territórios, ao sul do país.
 - D) parte da Europa, levando o colonizador português ao Ceará.
13. No *Auto da Compadecida* (1956), de Ariano Suassuna, a personagem Chicó reproduz sentenças baseadas na sabedoria popular, como se pode verificar nos exemplos seguintes:

Não sei, só sei que foi assim.

[...] na hora do aperto, dá-se um jeito a tudo.

SUASSUNA, A. *Auto da compadecida*. 34. ed. Rio de Janeiro: Aguilar, 2001.

Tais sentenças indicam que a personagem

- A) apresenta comportamento calculista ao fingir que aceita as leis da religião católica.
- B) demonstra seu caráter ingênuo ao resolver situações complicadas de um modo absolutamente inacreditável.
- C) apresenta comportamento resignado ao aceitar as dificuldades próprias de uma sociedade desigual.
- D) demonstra seu caráter astucioso ao resolver situações complicadas de um modo que chega a parecer inverossímil.

14. Os versos seguintes pertencem ao poema *Morte e Vida Severina* (1954), de João Cabral de Melo Neto.

- *Todo o céu e a terra
lhe cantam louvor.
Foi por ele que a maré
esta noite não baixou.*
- *Foi por ele que a maré
fez parar o seu motor:
a lama ficou coberta
e o mau-cheiro não voou.*

-
- *E este rio de água cega,
ou baça, de comer terra,
que jamais espelha o céu,
hoje enfeitou-se de estrelas.*

MELO NETO, J.C.de. *Morte e vida severina e outros poemas para vozes*. 4. ed. Rio de Janeiro:

Nova Fronteira, 2000.p.73-74.

No contexto desse auto de Natal, os versos citados significam

- A)** a esperança que surge com o nascimento do filho do mestre carpina, após a trajetória frustrante do retirante em direção ao Recife.
- B)** a esperança que surge com o nascimento do filho de Severino, após a perda dos seus parentes no caminho do sertão para o litoral.
- C)** o louvor da natureza em homenagem à chegada do retirante à cidade grande, com previsão de um futuro promissor.
- D)** o louvor da natureza em homenagem à chegada do retirante, apesar da certeza de que a morte o espera no Recife.

15. Mesmo sob perspectivas diversas, muitas produções literárias brasileiras dialogam com a tradição que particulariza os valores de culturas originadas fora dos grandes centros urbanos. Encontram-se registros dessa tradição nas seguintes obras:

- A)** *Várias Histórias* (Machado de Assis), *Auto da Compadecida* (Ariano Suassuna) e *Iracema* (José de Alencar).
- B)** *Auto da Compadecida* (Ariano Suassuna), *Morte e Vida Severina* (João Cabral de Melo Neto) e *Lendas Brasileiras* (Câmara Cascudo).
- C)** *Morte e Vida Severina* (João Cabral de Melo Neto), *Iracema* (José de Alencar) e *Memórias de um Sargento de Milícias* (Manuel Antônio de Almeida).
- D)** *Memórias de um Sargento de Milícias* (Manuel Antônio de Almeida), *Lendas Brasileiras* (Câmara Cascudo) e *Várias Histórias* (Machado de Assis).

As questões de 16 a 30 referem-se ao texto que segue.

le racisme

SE TAIRE: LA PIRE DES ATTITUDES

O P I N I O N

LILIAN THURAM

MEMBRE DE L'ÉQUIPE DE FRANCE DE FOOTBALL.

Le joueur de football Lilian Thuram est né le 1er. Janvier 1972 à Pointe-à-Pitre en Guadeloupe, île des Antilles appartenant à la France. Son poste habituel en sélection française est défenseur lateral droit. Pendant sa carrière il est passé par plusieurs clubs: AS Monaco de 1989 à 1996, Parme AC, en Italie, entre 1996 et 2001 et, depuis août 2001 il défend le Juventus Turin, en Italie.

Réf. <http://www.fff.fr/cgi-bin/bleus/selection>



Photo FEF-Bibard

Ma première confrontation avec le racisme a eu lieu en France. J'avais neuf ans. Dans mon école, les Noirs étaient affublés d'un sobriquet. Était-ce du racisme? Chez les enfants, c'est plutôt de la bêtise, mais cela me touchait. Je venais de la Guadeloupe, où de nombreuses communautés vivent ensemble. Là-bas, je n'avais ressenti aucune discrimination.

Le racisme n'est pas naturel. Il est pensé. Il est généré par des adultes qui établissent des différences entre les couleurs de peau et les cultures. Pour en venir à bout, le rôle de l'école est primordial. Or, on y parle de «races humaines» alors qu'il n'existe qu'une seule race et qu'il serait plus juste de parler de différentes communautés.

L'histoire des peuples est très mal enseignée: chaque pays se l'approprie pour démontrer que son comportement passé a été juste. De même, j'ai toujours été choqué que les Noirs n'apparaissent dans l'Histoire qu'à propos de l'esclavage. Leur situation, avant cette page dramatique, n'est jamais évoquée, comme s'ils avaient toujours été des esclaves! Leur véritable histoire, leur culture est trop souvent bafouée. Il s'agit d'un vide historique, d'un voile sur la mémoire de ces peuples.

Un vrai travail de mémoire est indispensable pour qu'on ait, un jour, l'espoir d'éradiquer le racisme. Certaines nations doivent reconnaître leurs torts passés, notamment vis-à-vis de l'esclavage qui, selon moi, est une des sources du racisme. La vérité doit être écrite, non dans un esprit de vengeance mais afin d'engager une véritable réconciliation.

Or, ce combat est loin d'être gagné. Lorsque j'ai rejoint un club italien, en 1996, je n'ai d'abord ressenti aucune manifestation de racisme ou de xénophobie. Puis la situation s'est brutalement dégradée. Pourquoi ce rejet de l'autre? Pourquoi cette agressivité? Ces questions restent sans réponse.

J'ai vécu une expérience douloureuse lors d'un match, à Parme, qui était alors mon club. Des supporters se sont mis à chanter, à propos de deux joueurs noirs: «*Ba mange des bananes sous la case de Weah*». A la fin de la rencontre, j'ai évoqué cet incident avec d'autres membres du club. J'ai ressenti une indifférence que j'ai refusée. Se taire est la pire des attitudes. La lutte contre le racisme est aussi une lutte contre le silence.

Lors de rencontres régulières avec des écoliers italiens, je m'obstine à expliquer le rôle important du brassage des

communautés, porteur d'un enrichissement indispensable. J'ai la conviction que ces jeunes ne cautionnent pas les manifestations racistes qui se donnent libre cours dans les stades.

Il ne suffit pas d'évoquer ce qui est positif. Il faut affronter aussi ce qui est négatif et, ainsi, poursuivre la réflexion. Le mal doit être combattu immédiatement afin d'éviter qu'il ne débouche sur des situations intolérables. Et si je prends en exemple le football, un vecteur social très important, c'est pour qu'on élimine toute forme de racisme dans les stades, pour empêcher que certaines personnes n'utilisent ce sport pour faire passer des messages inadmissibles.

Ma déception est de constater que le racisme est toujours présent. Il existe depuis des siècles. On veut nous faire croire que nous vivons dans un monde merveilleux, qui a rapproché les hommes grâce aux nouvelles technologies. Mais le constat est brutal: nous n'avons pas beaucoup progressé spirituellement. Le droit à la différence, même pour ses plus proches voisins, n'existe pas. La globalisation, telle que je la conçois, passe par le respect de l'autre et donc le respect de sa différence, puisque nous avons chacun une histoire différente. ■

16. Lilian Thuram

- A) está no Juventus desde abril de 2001.
- B) é atacante da seleção francesa.
- C) troca de clube anualmente.
- D) joga na Itália desde 1996.

17. Com nove anos, Lilian

- A) viveu a primeira experiência de discriminação racial.
- B) brigou com crianças brancas na escola.
- C) presenciou uma manifestação contra o racismo.
- D) deixou a família para viver em uma comunidade negra.

18. Thuram diz que, em Guadalupe, havia

- A) admiração pela população negra que deixava a ilha.
- B) discriminação racial contra a minoria branca.
- C) ressentimentos entre negros ricos e negros pobres.
- D) interação entre muitas comunidades.

19. Na opinião de Lilian, o racismo é

- A) alimentado pelos negros.
- B) próprio da cultura branca.
- C) um comportamento pensado.
- D) uma atitude natural.

20. No trecho

“De même, j’ai toujours été choqué que les Noirs n’apparaissent dans l’Histoire qu’à propos de l’esclavage. Leur situation, avant cette page dramatique n’est jamais évoquée, comme s’ils avaient toujours été des esclaves!”

o termo acima sublinhado refere-se à palavra

- A) propos.
- B) esclavage.
- C) Histoire.
- D) Noirs.

21. Para Thuram, no que se refere ao povo negro, a História é contada de forma

- A) parcial.
- B) justa.
- C) detalhada.
- D) dramática.

- 22.** Para Lilian, o reconhecimento público, por certas nações, dos erros cometidos contra os negros é uma
- A)** provocação.
 - B)** ilusão.
 - C)** vingança.
 - D)** necessidade.
- 23.** Em 1996, quando se transferiu para um clube de futebol italiano, Lilian foi inicialmente
- A)** rejeitado pela torcida do clube por ser negro.
 - B)** homenageado por sua luta contra o racismo.
 - C)** acolhido sem discriminação pelos colegas de equipe.
 - D)** tratado com desconfiança devido a sua agressividade.
- 24.** Lilian relata que, durante um jogo de futebol em Parma,
- A)** dois jogadores negros foram expulsos do jogo.
 - B)** torcedores vaiaram o juiz por ele ser de cor negra.
 - C)** torcedores cantaram refrões de caráter racista.
 - D)** dois jogadores acusaram o juiz de ser racista.
- 25.** Depois do jogo em Parma, Lilian discordou
- A)** da expulsão dos jogadores negros.
 - B)** da atitude dos torcedores com o juiz.
 - C)** do desinteresse dos colegas de clube.
 - D)** do comportamento racista do juiz.
- 26.** Na opinião de Thuram, a pior atitude diante do racismo é
- A)** partir para o confronto.
 - B)** manter o silêncio.
 - C)** tentar se conformar.
 - D)** negar o problema.
- 27.** Em encontros regulares com estudantes italianos, Thuram percebe que esses jovens
- A)** torcem pelos jogadores negros dos times italianos.
 - B)** desaprovam comportamentos racistas nos estádios.
 - C)** temem frequentar estádios de futebol.
 - D)** evitam a reflexão sobre o racismo.

28. No período

“Et si je prends en exemple le football, un vecteur social très important, c’est pour qu’on élimine toute forme de racisme dans les stades [...]”

o elemento lingüístico sublinhado expressa idéia de

- A) explicação.
- B) concessão.
- C) temporalidade.
- D) finalidade.

29. No período

“ La globalisation, telle que je la conçois, passe par le respect de l’autre[...]”

o elemento lingüístico sublinhado tem como sinônimo

- A) donc.
- B) puisque.
- C) comme.
- D) même.

30. Para Lilian Thuram, no mundo globalizado,

- A) as novas tecnologias aproximaram as pessoas.
- B) os homens progrediram espiritualmente.
- C) a história dos homens é a mesma para todos.
- D) o direito à diferença é desrespeitado.

